



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Denise Sayuri Oda Nampo – Unioeste – Foz do Iguaçu/PR
Maria Gabriela da Silva – Unioeste – Foz do Iguaçu/PR
Gabrielle Thais Werle – Unioeste – Foz do Iguaçu/PR
Luciana Del Castanhel Peron da Silva – Unioeste – Foz do Iguaçu/PR
Mariangela Garcia Lunardelli – Unioeste – Foz do Iguaçu/PR
Susimeire Vivien Rosotti de Andrade – Unioeste – Foz do Iguaçu/PR

RESUMO

Este pôster objetiva analisar como as atividades extensionistas podem contribuir para a formação inicial de professores. O levantamento de dados foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica nos Anais do Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE), no período de 2018 a 2022. As pesquisas incluídas foram categorizadas em três temas principais: 1) Curricularização; 2) Relação dos investimentos na extensão com a permanência na licenciatura; 3) Indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão. As análises evidenciaram que a extensão universitária contribui para uma reflexão crítica e transformadora sobre o fazer docente, possibilitado pelo diálogo com a comunidade, pela troca de conhecimentos e pelo convívio com o ambiente escolar.

Palavras-chave: Formação inicial de professores, Extensão universitária, Curricularização da extensão.

INTRODUÇÃO

Nas universidades brasileiras, apesar da autonomia “[...] didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial” (Brasil, 1988), a extensão universitária é concebida com um dos princípios obrigatórios a serem seguidos, indissociável do ensino e da pesquisa. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996) enfatiza a extensão universitária como uma das finalidades das instituições de Ensino Superior no Brasil.

Indo além, a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, determina em seu artigo 4º que “As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos” (Brasil, 2018).

No que concerne à extensão universitária, a legislação brasileira indica como obrigatória a instituição do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX). Esse Fórum contribui para a institucionalização da extensão e concebe que “[...] as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de

formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa)” (FORPROEX, 2012, p. 33).

Ao desenvolver ações de extensão, os estudantes se aproximam da realidade que permeia o seu futuro campo de trabalho. A "extensão é educativa”, pois a “[...] educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados” (Freire, 1983, p. 46).

Diante disso, esta pesquisa pauta-se na seguinte questão norteadora: como as atividades extensionistas podem contribuir para a formação inicial de professores? Para o levantamento de dados, realizamos uma pesquisa bibliográfica nos Anais do ENDIPE, no período entre 2018 e 2022. Procuramos por meio desta pesquisa analisar a contribuição da extensão universitária para a formação inicial de professores.

METODOLOGIA

A presente investigação, de caráter exploratório, foi sustentada por meio de uma pesquisa bibliográfica realizada nos Anais do XIX, XX e XXI ENDIPE. A inclusão dessas edições do evento justifica-se pela publicação da resolução que institui a curricularização da extensão a partir de 2018.

Para a busca, utilizamos os descritores “extensão” ou “extensionista” no título ou no resumo das pesquisas publicadas nos eixos temáticos relacionados à formação inicial de professores e Ensino Superior. Desse modo, no XIX ENDIPE realizamos a busca no “Eixo 3 – Subeixo 2 – Didática na formação de professores para a educação básica e ensino superior”; no XX ENDIPE, a busca foi realizada no Livro 01, Volume 01 – “Didática(s) entre diálogos, insurgências e políticas tensões e perspectivas na relação com formação docente”; e na XXI edição do evento, a busca foi realizada no “Volume 9 – A Didática da Educação Superior”.

Dentre os trabalhos encontrados, foram incluídos aqueles em que o acadêmico de licenciatura atuou como protagonista em uma atividade de extensão universitária, excluindo-se artigos teóricos e minicursos. Após a seleção dos trabalhos, iniciamos o processo de análise dos textos completos e extração dos dados. Buscamos identificar as conclusões e/ou reflexões dos autores sobre a contribuição das atividades de extensão para a formação acadêmica dos estudantes de licenciatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de seleção resultou na inclusão de vinte e nove estudos, distribuídos da seguinte forma: treze foram publicados nos anais do XIX ENDIPE (seis painéis e sete pôsteres), treze foram publicados no XX ENDIPE (sete painéis e seis pôsteres) e três estudos, no XXI ENDIPE (um painel e dois pôsteres) (Quadro 1).

Após a extração dos dados, identificamos algumas semelhanças nas conclusões e/ou reflexões dos autores em relação à contribuição das atividades extensionistas para a formação do estudante de licenciatura. Assim, os dados foram analisados e agrupados por similaridade em três categorias: 1) Curricularização; 2) Relação dos investimentos na extensão com a permanência na licenciatura; 3) Indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão.

Quadro 1 – Relação de estudos incluídos na pesquisa

Pôsteres		
Edição	Código - Título	Autor(es)
XIX (2018)	PO1 - A contribuição didática do projeto de bolsa de extensão universitária para a promoção do perfil profissiográfico do curso de pedagogia	Sandra Salete de Camargo Silva; Rosana Beatriz Ansai
	PO2 - As articulações entre teoria e prática na formação inicial de professores de português língua estrangeira	Rosangela Gileno; Nildicéia Aparecida Rocha
	PO3 - Formação inicial e continuada de professores: uma experiência na educação básica e no ensino superior	Andrea Kochhann Machado; Nay Brúnio Borges; Maria Eneida da Silva; Maria Cecília Silva de Amorim
	PO4 - Matemática itinerante: contribuições sobre ações de iniciação à docência e de alfabetização matemática	Daniele Martini; Flaviane Predebon Titon; Rosane da Silva Françalubaszewski Cavasin
	PO5 - Metodologias ativas na formação do pedagogo: participação dos alunos do curso de pedagogia na prática-pedagógica do programa de monitoria da universidade estadual Vale do Acaraú (UVA)	Thaís de Sousa Florêncio; Nadja Rinelle Oliveira de Almeida; Michelline da Silva Nogueira
	PO6 - Práticas de educação emocional na formação de professores: as habilidades socioemocionais em uma escola de educação básica do distrito federal.	Silvia Marcela de Oliveira Magalhães; Mara Lúcia Castilho; Bruna Lourenção Zocaratto
	PO7 - Tessituras na formação inicial: conversas entre/com professores	Viviane Lontra; Soyмара Vieira Emilião; Simone de Alencastre Rodrigues
XX (2020)	PO8 - Reflexões sobre a formação inicial docente a partir do diálogo entre disciplinas do currículo escolar	Karine de Oliveira Bloomfield Fernandes; Gisele dos Santos Miranda
	PO9 - A brinquedoteca universitária como locus de práticas de ensino, pesquisa e extensão	Marly Saba Moreira; Rosana Aparecida Ferreira Pontes
	PO10 - A importância do programa de educação tutorial e da educação contextualizada para formação inicial docente	Thaís Christine Loiola da Silva; Ianca da Silva Barros; Francisca Susani Alves da Costa; Sabrina Alves de Sousa
	PO11 - (Dis)posições para a formação docente: um olhar sobre a formação de professores e a extensão universitária no contexto do curso de pedagogia da UFRJ	Roberta Pereira de Paula Rodrigues
	PO12 - Experiências formativas vivenciadas por um licenciando no contexto de um projeto de extensão	Acássio Paiva Rodrigues; Eliziane Rocha Castro
	PO13 - No limiar da educação: experiências extensionistas na construção de práxis docente	Maria de Lourdes de Melo Pinto; Daniele Xavier de Oliveira; Rowena da Silva Coutinho

Pôsteres		
Edição	Título	Autor(es)
XXI (2022)	PO14 - O ser tutor no programa de educação tutorial uma breve discussão	Regina Lima Andrade Gonçallo; Valdina Gonçalves da Costa
	PO15 - Pedagogia dos afetos: voluntariado e extensão, um percurso formativo.	Antonio José de Lucena Romão Júnior
Painéis		
Edição	Título	Autor(es)
XIX (2018)	PA1 - Representações sociais sobre a escrita acadêmica de estudantes universitários e professores da educação básica	Camila Duarte de Souza
	PA2 - Vivenciando a diversidade em Quizambu: compartilhar de experiências e saberes entre a comunidade e a Universidade	Magdalânia Cauby França
	PA3 - Professora no hospital: tensões da prática docente na formação inicial do pedagogo	Francy Sousa Rabelo
	PA4 - Extensão universitária e formação lúdica de professores: contribuições das narrativas autobiográficas sobre a vida na infância	Aline Sommerhalder; Carla de Oliveira Ferroni; Andressa de Oliveira Martins
	PA5 - O circo para pessoas com deficiência intelectual: entremeando possibilidades na extensão universitária e na formação de professores	Ana Carolina Martins Meireles; Rita de Cassia Fernandes Miranda; Solange Rodovalho Lima
	PA6 - Formação de professores a partir da extensão universitária: possibilidade no campo das práticas de ensino	Maria Cecília Silva de Amorim; Nay Brunio Borges
XX (2020)	PA7 - Desafios e perspectivas da formação inicial e continuada de professores na contemporaneidade	Maria Eurácia Barreto de Andrade; Stela Santos Fernandes; Rosiane Souza Santos; Maicelma Maia Souza
	PA8 - Diálogos da formação docente na universidade e na escola: caminhos para estratégias formativas	Marcella da Silva Estevez Pacheco Guedes; Janaína Moreira de Oliveira Goulart
	PA9 - Interfaces pedagógicas: licenciaturas em diálogo – estéticas de resistência na formação de professores	Luiz Paulo da Silva Soares; Vânia Alves Martins Chaigar
	PA10 - Vivências na aldeia Bugio-Terra indígena Laklânõ/Xokleng: práticas decoloniais na formação docente inicial	José Inacio Sperber
	PA11 - Pedagogia histórico-crítica e círculos de cultura na formação inicial e continuada de professores	Marina Margarita Martin Catoira; Ana Sheila Fernandes Costa
	PA12 - Círculos Formativos com professores iniciantes/ingressantes: a didática Histórico-Crítica na extensão universitária	Tatiane Cristina Maurício Emerick; Bianca Resende Monteiro; Érica Nayara Paulino Melo; Emanoela Galvão Vilas Boas Fonseca
	PA13 - O que revelam licenciandos e professores da educação básica sobre a extensão universitária na formação docente	Denise Puglia Zanon; Josemary Scos
XXI (2022)	PA14 - Reflexões sobre a leitura acadêmica na formação de professores: entre teorias e práticas, integrando pesquisa, ensino e extensão	Diego da Silva Vargas

Fonte: autoras (2024)

Na primeira categoria, denominada “Curricularização”, estão os documentos cujas temáticas tinham como objetivo compreender a influência da curricularização no desenvolvimento de ações de extensão nos cursos de licenciatura. Nessa categoria, apenas um estudo foi contemplado (PO9).

Na segunda categoria, nomeada “Relação dos investimentos na extensão com a permanência na licenciatura”, incluímos as pesquisas que evidenciaram as contribuições de



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

investimentos na extensão como meio de promover permanência dos estudantes. Essa categoria abrange os seguintes estudos: PO1, PO2, PO5, PO6, PO7, PA5, PA6, PO8, PO10.

Na terceira categoria, “Indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão”, foram agrupados os estudos que desvelaram a extensão como prática educativa: PO1, PO3, PO4, PO5, PO6, PO7, PA1, PA2, PA3, PA4, PA5, PA6, PO8, PO11, PO12, PO13, PA7, PA8, PA9, PA10, PA11, PA12, PA13, PA14, PO14, PO15.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este pôster analisou, nas três últimas edições do ENDIPE, como as atividades extensionistas podem contribuir para a formação inicial de professores.

Os artigos analisados afirmam a extensão universitária como um dos princípios obrigatórios das universidades. As análises evidenciaram que as ações de extensão favorecem uma reflexão crítica e transformadora sobre o fazer docente, possibilitado pelo diálogo com a comunidade, pela troca de conhecimentos e pelo convívio com o ambiente escolar. Portanto, em conjunto com o ensino e a pesquisa, podemos afirmar que a extensão prepara o futuro professor para um trabalho educativo mais consciente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988) **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 mar. 2024.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FÓRUM DOS PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2024.